



www.abruc.org.br

Comunitárias

REVISTA DA ABRUC

Publicação da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

Ano XII - Nº 45
Abril - 2008



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMUNITÁRIAS



Parceiras no desenvolvimento de políticas públicas





Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

SEPN - Quadra 516, Conjunto D
(Prédio do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB)
CEP: 70 770-524 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3349-3300 / 3347-4951
Home page: www.abruc.org.br

DIRETORIA

PRESIDENTE

Gilberto Gonçalves Garcia – Reitor da USF

1º VICE-PRESIDENTE

Vilmar Thomé – Reitor da UNISC

2º VICE-PRESIDENTE

Marcelo Ferreira Lourenço – Reitor da UNIFEV

1º VOGAL

Aldo Vannucchi – Reitor da UNISO

2º VOGAL

Pe. Jesus Hortal Sanchez – Reitor da PUC-Rio

CONSELHO FISCAL

Paulo Arns da Cunha – Pró-Reitor Administrativo da UNIFAE

Wilson Denadai – Reitor da PUC-Campinas

Prof. Gilberto Luiz Agnolin – Reitor da UNOCHAPECÓ

SUPLENTE

Ana Angélica Gonçalves Leão Coelho – Reitora da UNIVALE

Maria Amélia Ferreira Perazzo – Pró-Reitora da Comunitária FSA

Antônio Mário Pascual Bianchi – Coordenador do ProUni da PUCRS

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

José Carlos Aguilera

ASSESSORA DE IMPRENSA

Patrícia Goulart

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

Eulália Sombra

Alex Leite de Moura – Estagiário



FALE CONOSCO

REDAÇÃO

Comentário sobre o conteúdo editorial,
sugestões, críticas e releases.

Telefax: (61) 3349-3300 / 3347-4951

Home page: www.abruc.org.br

E-mail: pgoulart@abruc.org.br

EDITORA-GERAL

Patrícia Goulart

Reg. Prof. nº 1.126/83 - DF

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Licurgo S. Botelho

(61) 3349-5274

TIRAGEM

10 mil exemplares

CONSELHO EDITORIAL

Eliane Borges

Assessora de Comunicação Social da UCG

Ana Cláudia Braun

Assessora de Comunicação Social da UMESP

Júlio César Gonçalves

Assessor de Comunicação Social da UNISO

Robnaldo Fidalgo Salgado

Assessor de Imprensa da UNISANTOS

As fotos utilizadas nesta edição foram cedidas pelas instituições.

Agenda4

UPF descobre técnicas de manejo para espécies resistentes à herbicida em lavoura de soja.....5

Uniso recebe o prêmio Destaque na Educação.....7

Italianos se entusiasmam com projeto da URI.....9

Projeto da Unisul leva laboratório para ambiente virtual.....10

Espectáculo inédito da Escola do Teatro Bolshoi marca as comemorações dos 50 anos da PUCPR.....10

Engenharia Química da Unicap prepara alunos para um mercado em expansão11

Equipe do Unipê é uma das quatro melhores no Desafio Sebrae.....12

Fundador da Escola Médica da PUC-Rio faz 100 anos.....12

A preferência dos consumidores13

Mackenzie e Capes assinam termo de compromisso para acesso ao Portal de Periódicos14

Imagine Cup – Estudantes do Bennett estão na segunda fase.....14

Teatro para a vida, pensando o meio ambiente.....16

Trabalhos Comunitários

UCPel impulsiona formação em Libras.....17

UCG, UFG e meninos de rua se unem em projetos socioeducativos 18

Projeto Social Vale a Pena Viver da Univap.....19

Auto-estima renovada20

Uniplac implanta coleta seletiva no *campus* e realiza orientação ambiental para deficientes visuais20

São Camilo participa do Ação Global.....21

Alunos do Unisal pesquisam empregabilidade do assistente social23

Clínica-Escola da Univates atende à população23

Unilasalle beneficia pessoas de baixa renda com projetos sociais.....24

Natação para a comunidade25

Unicruz: informação e integração com os jovens na prevenção à Aids26

Unifev adota programa de inclusão social26

UniSantos conquista o Prêmio Cidadania Sem Fronteiras27

Leitura Obrigatória28

Artigo – Univali no Palco30



Pesquisa tem investimento recorde na PUC-Minas 6

Psicologia no esporte ajuda a reduzir ansiedade de jogadores e equipe técnica 8



A Univali e as propriedades medicinais da biodiversidade brasileira 15



Projetos da Univille garantem renda extra a agricultoras 22

Presidente da ABRUC acumula cargo de presidente do CRUB



O presidente da ABRUC, reitor Gilberto Garcia (USF), assumiu, no último dia 10 de abril, a presidência do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) em decorrência do afastamento do atual presidente, reitor Timothy Mulholland, de suas funções junto à Universidade de Brasília (UnB). A decisão foi referendada durante a última reunião plenária do CRUB, ocorrida no Rio de Janeiro na mesma data. O evento contou com a presença de 15 reitores.

Representada por seu presidente, reitor Gilberto Garcia (USF), e o secretário-executivo, José Carlos Aguilera, a ABRUC esteve presente nos meses de fevereiro a abril em audiências, eventos e demais acontecimentos importantes do cenário político-educacional do País.

Fevereiro

Dias 13 a 16 – O reitor Gilberto Garcia (USF) participou da Conferência Mundial sobre Desenvolvimento de Cidades: Inovação Democrática e Transformação Social para Cidades Inclusivas no Século 21 como debatedor no painel “A Universidade e a Gestão Democrática das Cidades”. O evento aconteceu em Porto Alegre (RS).

Abril

Dia 3 – Audiência pública na Câmara dos Deputados, promovida pela Comissão de Seguridade Social e Família (iniciativa do deputado Raimundo Gomes de Matos –PSDB-CE), para debater os temas Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, concedida pelo CNAS e o Projeto de Lei nº 3.021/2008, do Poder Executivo.

Dia 14 – Reunião do Conselho Administrativo da ABRUC, realizada na sede da Província Franciscana, em São Paulo.

De 29/abril a 1º/maio - XVII Encontro de Dirigentes Administrativos e Assessores Jurídicos sediado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), de Campo Grande (MS). Com o tema “Gestão Universitária: reflexões sobre a Governança em IES Comunitárias e Confessionais”, o encontro é uma promoção da ABRUC e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).

1º Fórum ABRUC/ANEC de Dirigentes de IES e 16ª Assembléia Geral Ordinária da ABRUC

O Projeto de Lei nº 3.021/2008, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social e dispõe sobre a certificação das entidades, será debatido no 1º Fórum ABRUC/ANEC de Dirigentes de IES, nos dias 12 e 13 maio, no Centro Universitário São Camilo, em São Paulo.

Diversas reuniões aconteceram em Brasília no mês passado para debater o assunto com diferentes associações, dentre elas a recém-criada Câmara de Educação Superior da Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangé-

licas (ABIEE), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB), a CARITAS do Brasil.

A ABRUC e a ANEC (antiga ABESC) já realizam, em comum, diferentes fóruns setoriais de debates sobre graduação, pós-graduação, gestão, legislação e extensão. O 1º Fórum ABRUC/ANEC de Dirigentes de IES debaterá ainda assuntos como a filantropia e suas implicações com a Certificação (CEBAS) e o Prouni. As duas entidades têm 27 associadas em comum.

Assembléia – Paralelamente ao Fórum, acontecerá a 16ª Assembléia Geral Ordinária da ABRUC.

Ministério da Justiça promove debate sobre comunitárias

As instituições comunitárias podem ser mais bem aproveitadas pelo Estado na execução de políticas públicas e no projeto de desenvolvimento do País. Esse é o mote central da iniciativa que a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) está promovendo junto a órgãos federais, especialmente no Ministério da Justiça, visando ao reconhecimento das comunitárias como instituições públicas não-estatais.

Dia 22/abril – Seminário para debater, na Câmara dos Deputados, o Terceiro Setor no Brasil. O evento foi proposto pelo deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Política de Assistência Social.



Seminário Nacional O Terceiro Setor no Brasil

Realização: Câmara dos Deputados / CSSE / FPAS

Rosilene Rocha (Sec. Executiva Adjunta do MDS); **Dep. Raimundo Gomes de Matos** (Pres. da FPAS); **Arlindo Chinaglia** (Pres. da Câmara dos Deputados); **Jofran Frejat** (Pres. da CSSF); **Dom Dimas Lara Resende** (CNBB) e **Lúcio Santos** (Representante do MPS)

UPF descobre técnicas de manejo para espécies resistentes à herbicida em lavoura de soja

O uso demasiado de um único herbicida em lavouras de soja trouxe um problema para os produtores do Sul do País: plantas daninhas que antes eram eliminadas somente com o herbicida glifosato agora estão resistentes ao produto. A tolerância de espécies como a buva e o azevém ao produto mais conhecido entre os agricultores vem sendo detectada desde 2003.

Uma pesquisa sobre alternativas de manejo e técnicas de controle está sendo realizada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), em parceria com a Embrapa e a Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa Fecotrigo (Fundacep) para sanar o problema. Coordenado pelo professor Mauro Rizzardi, doutor em plantas daninhas, o trabalho já obteve resultados. “O uso de controle manual, aplicações localizadas de outros herbicidas e a instalação de culturas para a cobertura do solo são algumas alternativas”, afirma Rizzardi. Ainda segundo ele, o controle das plantas resistentes é mais eficiente quando realizado durante o inverno, já que a buva é mais sensível aos herbicidas em estágios iniciais de desenvolvimento. Conforme dados da

pesquisa, as plantas de buva resistentes sobrevivem a doses de glifosato seis vezes maiores do que seria necessário para eliminá-las. Além disso, dos mais de 100 agricultores entrevistados, 48% admitiram que a incidência de plantas daninhas na soja ocorreu pelo manejo inadequado da lavoura.

Rotação de culturas - A rotação de culturas é uma outra ação capaz de contribuir para que as plantas daninhas resistentes ao glifosato não surjam com tanta força nas plantações. Nos campos experimentais na UPF, nas áreas onde não houve o plantio de inverno, ocasionando o chamado pousio, ou seja, o descanso que se dá a uma terra cultivada, interrompendo-lhe a cultura por um ou mais anos, a incidência de buva e de leiteiro foi maior do que em lotes onde se semearam culturas adaptadas a temperaturas baixas.

Segundo Rizzardi, a pesquisa continua em andamento e ainda se estuda o prejuízo que cada erva daninha ocasiona

na lavoura. Mas o que se pode observar em áreas com a buva, por exemplo, é que ela compete agressivamente com a soja. Onde há a planta, a soja tem um tamanho reduzido, menos folhas e, conseqüentemente, há diminuição na produção de grãos, porque há concorrência por água, luz e nutrientes. “Os resultados dos estudos até o momento evidenciam que a resistência pode estar numa alteração nos tecidos, que resulta em impedimento do carregamento da floema (tecido encarregado de levar a seiva elaborada pelo caule até a raiz e aos órgãos de reserva) e na conseqüente redução da distribuição do herbicida na planta”, explica o pesquisador.

O estudo tem apoio do CNPq e da iniciativa privada. Alunos da graduação, mestrado e doutorado em Agronomia participam do trabalho.

Combate à buva - Uma das alternativas encontradas pela pesquisa é a aplicação de glifosato associado com o herbicida Classic (50g por hectare) para dessecação da área. Outra maneira é aplicar glifosato com o produto 2,4D ou Classic 20 dias antes da semeadura e Gramoul um dia antes do plantio. ●

Foto: Jaques Hickmann



Rizzardi coordena o estudo que visa combater plantas tolerantes a produto químico

Pesquisa tem investimento recorde na PUC-Minas

Em apenas quatro anos, os recursos destinados à pesquisa na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) tiveram crescimento de R\$ 22 milhões, o maior da história da universidade. Em 2003, os recursos eram de cerca de R\$ 1 milhão, saltando para R\$ 23 milhões em 2007, quando o montante foi um recorde histórico. Comparando o ano passado com 2006, quando os investimentos destinados ao setor foram de R\$ 11 milhões, o crescimento foi superior a 100%. “Entre as universidades privadas, a PUC-Minas foi a que mais cresceu”, comemora o pró-reitor de Pesquisa e de Pós-Graduação, professor João Francisco de Abreu. Segundo ele, mais de cem projetos foram financiados em 2007, sendo 54 deles somente pela Fundação de Amparo

à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). “O número de projetos financiados impacta fortemente a melhoria da qualidade acadêmica da instituição”, avalia o pró-reitor, observando que o financiamento externo é fundamental para a instituição. Finep, CNPq e União Européia (Universidade de Bolonha – Itália), além do sistema empresarial (Fiat, Cemig, Vale, dentre outras), também foram responsáveis pelo aumento dos recursos destinados à pesquisa no âmbito da pós-graduação. João Francisco faz questão de destacar alguns projetos, com impacto internacional, que recebem recursos externos, como os estudos climáticos do MG Tempo, as pesquisas de simulação solar do Green e o Atlas Digital dos Bens Móveis e Imóveis de Minas Gerais, inscritos nos Livros de

Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Destaques - Ainda segundo João Francisco, dentre os fatores que contribuíram para o incremento da pesquisa estão o crescimento no número de programas de pós-graduação; o crescimento econômico; o aumento dos recursos federais; e a “excelente administração da Fapemig”. João Francisco destaca a tradição da universidade na pós-graduação, sobretudo a *lato sensu*, área em que a PUC-Minas tem mais de 30 anos de experiência ofertando cursos de especialização. “Os nossos programas são modelo nacional”, afirma, lembrando o de pós-graduação Prepes, que atrai estudantes do País inteiro. Atualmente, são oferecidos 287 cursos de especialização, incluindo aqueles a distância.

Stricto sensu - No caso da pós-graduação *stricto sensu*, que envolve o mestrado e o doutorado, o professor João Francisco também faz uma avaliação positiva: “Estamos muito bem, em comparação ao período em que começamos”. Ele observa que, no início da década de 1990, eram



Fotos: Marta Carneiro



Melhor tese de 2007 - Fruto desse trabalho de fomento à pesquisa, a tese de doutorado desenvolvida pelo professor Bernardo Andrade Marçolla foi escolhida como a melhor de 2007 no Prêmio Capes de Teses, na área de Letras/Linguística, que teve 24 inscritos. “Foi um aprendizado desenvolver uma pesquisa em uma área nova e uma surpresa o resultado”, diz o professor, que ministra aulas no Curso de Psicologia. Esta é a segunda vez que o Programa de Pós-Graduação em

Letras tem teses de alunos premiadas.

Menção honrosa - A professora Gláucia Maria Vasconcellos Vale, do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais (Iceg), também foi agraciada pelo Prêmio Capes de Teses 2007. Ela recebeu Menção Honrosa por sua tese de doutorado em Administração, intitulada “Laços como Ativos Territoriais: Análise das Aglomerações Produtivas na Perspectiva do Capital Social”.

A pesquisa desenvolvida por ela resultou no livro “Territórios Vitoriosos: o Papel

das Redes Organizacionais”, editado pela Garamond, em que a autora destaca a importância da ação empreendedora e do capital relacional, trazendo contribuições para uma melhor compreensão da dinâmica competitiva das empresas e das regiões. “A repercussão tem sido muito boa”, conta Gláucia.

Biodiesel - Verificar como o biodiesel se comporta na geração de energia elétrica, no que se refere ao consumo à emissão de gases poluentes, comparando seu desempenho com aquele apresentado

apenas seis cursos. Hoje, são 25 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, alguns deles desenvolvidos em parceria com universidades federais instaladas em Minas Gerais.

De acordo com o pró-reitor, a capacidade técnica e operacional de pesquisa na universidade melhorou muito, tanto de modo quantitativo como qualitativo. Dentre os motivos para essa qualidade, o professor João Francisco destaca melhorias na infra-estrutura da instituição, como a ampliação de laboratórios, o fortalecimento da iniciação científica e a capacitação do professor.

“Esse crescimento da pesquisa na graduação e na pós-graduação tem relação direta com o aumento do número de professores-doutores. Quanto mais doutores, mais professores capacitados”, explica. De um total de cerca de dois mil professores da PUC-Minas, 25% são doutores, 50% mestres e os outros 25% são especialistas. Segundo João Francisco, o diferencial dos professores doutores está no espírito inovador. “Eles voltam para a sala de aula com algo novo que criaram”, diz.



pele óleo diesel produzido a partir do petróleo, é o tema da dissertação de Osmano Souza Valente, que recentemente concluiu seu mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica.

Financiada com recursos da universidade e doações, a pesquisa também recebeu apoio do Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq), que forneceu recursos para a compra do Grupo Motor Gerador, utilizado na realização de experimentos. ●



Dentre os cinco finalistas, a Uniso conquistou 52% dos 64 mil votos de especialistas

Uniso recebe o Prêmio Destaque na Educação

Pela atuação inovadora em projetos que contribuíram para a formação de pessoas no País, a Universidade de Sorocaba (Uniso) conquistou o Prêmio Educare 2007 “Destaque na Educação”.

Iniciativa da Educartis, entidade sem fins econômicos que atua no setor educacional, o prêmio é o único de amplitude nacional que contempla os diversos setores ligados à educação pública, privada e corporativa. O objetivo é dar visibilidade às práticas que contribuem decisivamente para o desenvolvimento da educação no País.

A universidade foi selecionada pelos seus programas de extensão, com ações de alfabetização, acesso gratuito à justiça, à saúde, à cultura, enfim, pela promoção da cidadania. No ano pas-

sado, os projetos beneficiaram mais de 150 mil pessoas.

A escolha foi feita por votação pública, pela internet, e a Uniso conquistou 52% dos 64 mil votos, dentre as cinco finalistas selecionadas por especialistas. Em segundo e terceiro lugares ficaram Instituto Rumo Náutico (25%) e Grupo Votorantim (17%). Também concorreram Artmed Editora e Fundação Salvador Arena.

“Os prêmios são a recompensa e o reconhecimento de uma universidade que, por opção, sempre esteve ao lado da comunidade, ouvindo-a, respeitando-a e, agora, sendo reconhecida por ela”, enfatiza o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, professor Fernando de Sá Del Fiol. ●

Os casos premiados estão no site: www.premioeducare.com.br/educador.asp



Psicologia no esporte ajuda a reduzir ansiedade de jogadores e equipe técnica

O nome do técnico da Seleção Brasileira de Vôlei Masculino, Bernardinho, virou sinônimo de vitória, coesão e perseverança. Mas o que está por trás dessas palavras tão importantes no meio esportivo, principalmente em esportes coletivos? Na opinião do presidente da Sociedade Gaúcha de Psicologia do Esporte, Marcio Geller Marques, também professor da Feevale, a palavra-chave para essa questão é “psicologia”.

Marques lembra que hoje em dia os recordes estão sendo batidos a todo momento, os limites estão sendo superados e o grande diferencial é a questão emocional dos atletas. “O treinador, sabendo entender ou conseguindo perceber e ajudar seus atletas, é a peça-chave para o sucesso. Para isso, deve buscar ajuda de diversos profissionais para obter informações que serão necessárias para sua atuação”, ressalta.

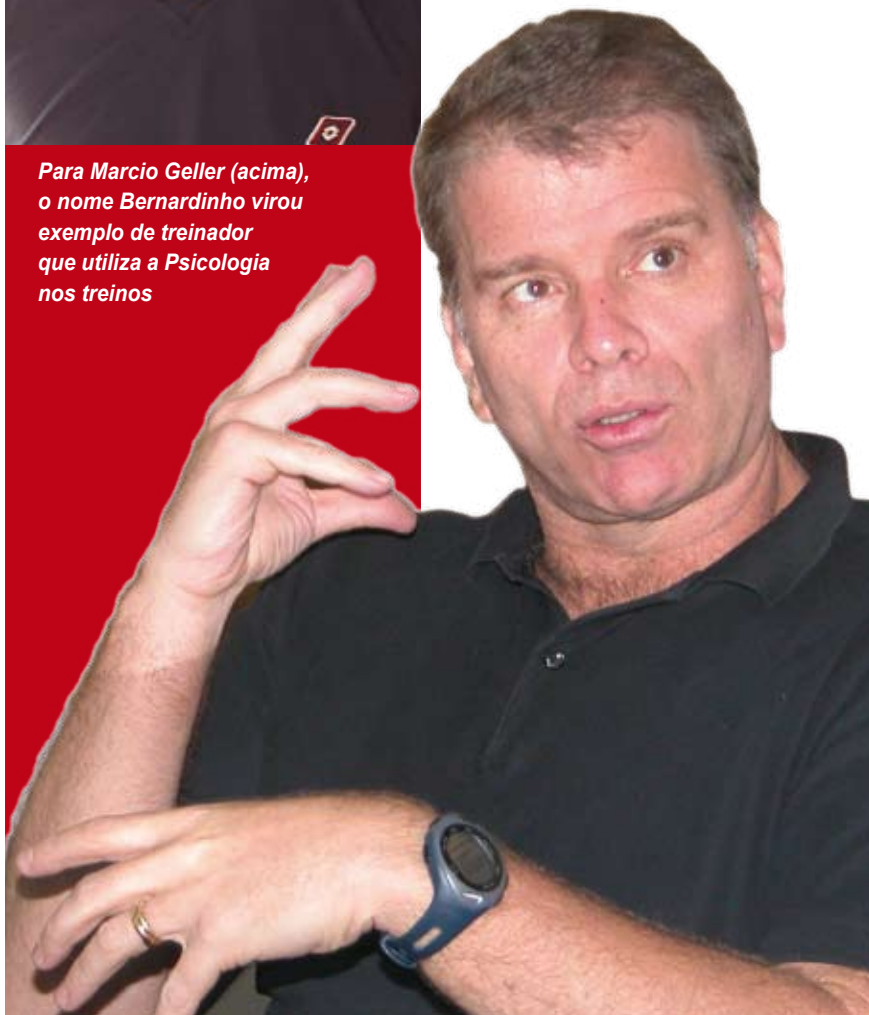
O professor afirma, ainda, que atualmente muitos treinadores se preocupam com o aspecto físico, nutricional, técnico e tático, mas deixam o psicológico de lado. “Muitas vezes, por uma única variável que não foi trabalhada, pode-se botar toda uma preparação no lixo. No entanto, alguns treinadores não percebem isso e justificam, por falta de sorte, o mau desempenho nas competições”, explica.

Curso auxilia profissionais - Para Marques, é importante que os profissionais tenham a real percepção do que a Psicologia do Esporte pode oferecer. “Conhecer os processos grupais de uma equipe, características de personalidade, momentos que os jogadores passam, tais como ansiedade, baixa auto-estima e raiva, é fundamental para poder ajudá-los, levando a um bom desempenho”, destaca o professor, acrescentando que não é por acaso que Bernardinho acumula títulos em torneios.

Levando em conta todas essas considerações e até as necessidades do



Para Marcio Geller (acima), o nome Bernardinho virou exemplo de treinador que utiliza a Psicologia nos treinos



mercado, a Feevale está oferecendo o Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico. A especialização, que teve início em 11 de abril, visa proporcionar aos profissionais da área conhecimento mais aprofundado sobre o tema, capacitando-os a realizarem investigações e intervenções nesse campo de estudo e atuação.

Além de Marcio Geller Marques, outros nomes de destaque ministrarão as aulas, dentre os quais o professor Alex García Mas, doutor da Universidad de las Islas Baleares (Espanha), e o professor Marcos Daou, diretor administrativo da Federação Gaúcha de Badminton. ●

Italianos se entusiasmam com projeto da URI

Os professores Bruno Brunello e Rosario Di Gaetano, de Conegliano, da província de Treviso, na Itália, estiveram em Erechim, no Rio Grande do Sul, no início do mês de março. Eles acompanham o projeto experimental de implantação das 30 variedades de uva vindas da Itália, que começam a ser estudadas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus de Erechim, como parte do Projeto Formação para o Turismo e Enogastronomia (For.T.E), desenvolvido juntamente com a prefeitura de Erechim e a Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Durante a reunião, coordenada pelo diretor-geral da URI-Campus de Erechim, Luiz Mario Silveira Spinelli, em que a reitoria foi representada pela pró-reitora de Ensino, Helena Confortin, foi apresentado aos representantes italianos o projeto de vitivinicultura, recém-implantado, que teve início em dezembro de 2007, com a instalação do Banco Genético da URI-Campus de Erechim, e mais seis unidades experimentais – três em Erechim e três em outros municípios da região.



Pró-reitora de Ensino da URI, Helena Confortin prestigiou o encontro com os italianos

Etapas – O pesquisador da Escola de Enologia de Conegliano, Rosario Di Gaetano, elogiou a parceria da URI com os italianos. “O projeto está excelente. Cumprindo os padrões exigidos”, disse. Di Gaetano aproveitou a ocasião para anunciar as próximas etapas do projeto: um curso de duas semanas sobre vitivinicultura na Escola de Conegliano, em meados deste ano, e a instalação de um laboratório prático de microvinificação na URI até janeiro de 2009.

Bruno Brunello, responsável pelas relações internacionais do governo do

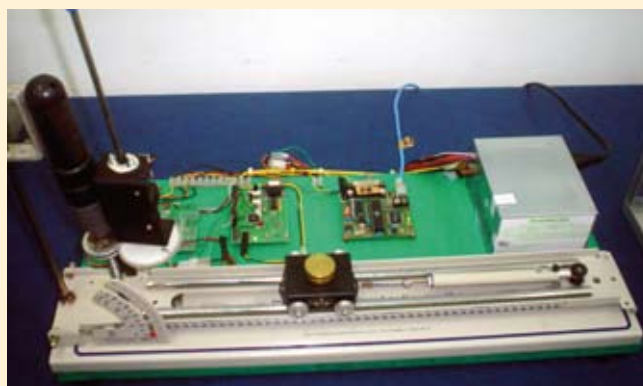
Veneto, é outro entusiasta do For.T.E. “O envolvimento de universidades como a URI nos dão segurança para ampliar a iniciativa para todo Brasil. O agroturismo pode ser a uma alternativa para melhorar a economia, assim como aconteceu na região de Veneto, que se transformou, a partir de 1950, após a Segunda Guerra Mundial, em um expoente mundial no setor”, concluiu.

A Escola de Enologia de Conegliano é a mais antiga da Itália, com 130 anos, reconhecida pela produção dos melhores vinhos nacionais. ●



Projeto da Unisul leva laboratório para ambiente virtual

O RexLab oferece a possibilidade de efetuar aulas práticas em escolas que não possuem laboratório próprio



Um laboratório acionado remotamente por meio da tela do computador. Essa é a idéia de um projeto que está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Experimentação Remota (RexLab) da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), que permitirá às escolas sem laboratórios proporcionar a seus alunos aulas práticas, por meio de computador, ligado à internet, em um laboratório distante.

O projeto – A utilização da experimentação remota como suporte a ambientes de ensino-aprendizagem na rede pública de ensino começou a ser desenvolvida no início deste ano, com recursos do Fundo Regional para a Inovação Digital na América Latina e Caribe (Frida).

“O diferencial é que não vamos desenvolver um programa de computador para simular na tela as experiências. O objetivo é que o aluno de uma escola em que não há laboratórios para aulas práticas possa fazer experimentos, acionando do teclado de seu computador os comandos para realizar remotamente a experiência no laboratório distante, visualizando tudo por meio de



O objetivo do programa é permitir que escolas sem laboratórios possam utilizá-los de forma virtual para aulas práticas

uma webcâmera, explica o professor Juarez Bento da Silva, coordenador do projeto.

Até o final do ano serão finalizados cinco experimentos na área de Física. Ou seja, cinco aulas práticas em nível do ensino básico, para ajudar o estudante a aprender conceitos como a força necessária para um carro se deslocar em um plano inclinado; os movimentos realizados com um braço robótico, ou, ainda, entender e ver, na prática, como o cabelo se ouriça, ao ser penteado por meio do gerador de

Vandergraft – equipamento que permite a percepção da eletricidade estática gerada pelo atrito de matéria com matéria.

Parcerias - Os experimentos serão desenvolvidos juntamente com pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que atuarão como consultores externos. A aplicação das experimentações ficará disponível para as instituições que se interessarem pelo conteúdo. Segundo o professor Juarez, a aplicação da experimentação remota na realização de trabalhos práticos, particularmente para o estudo das disciplinas que requerem atividades práticas, pretende ampliar as possibilidades de acesso de alunos em forma pessoal aos experimentos, desde suas casas ou por meio de computadores nos laboratórios de informática de suas instituições de ensino. Ele ressalta que há um esforço do governo federal de equipar escolas com computadores, mas a falta de laboratórios ainda é grande para que os alunos vivenciem, na prática, os conceitos que aprendem em sala de aula. ●

Espectáculo inédito da Escola do Teatro Bolshoi marca as

O espetáculo de estréia da Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, “Les Cinq”, que aconteceu no dia 14 de abril, encerrou as comemorações pelo cinquentenário da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). A apresentação contou com a presença de quatro dos melhores bailarinos formados pela Escola, em *grand pas de deux* e variações de ballet clássico.

O supervisor-geral da Escola, Pavel Kazarian, disse na ocasião que algumas das coreografias eram inéditas no Brasil, um privilégio para a platéia da universidade, formada, em sua maioria, por alunos, colaboradores da instituição e convidados.

Além dos bailarinos da companhia, como Felipe Camarotto, João Paulo Frazão, Luiza Yuk e Stephanine Ricciardi,

o espetáculo contou com a participação de alunos convidados: Alberthi Lincoln e Rafaela Fernandes.

Bosque - As comemorações do dia 14 de abril também abrangeram o plantio de uma árvore pelo vice-presidente da Associação Paranaense de Cultura (APC), Frederico Unterberger, pela Secretária de Estado da Cultura, Vera Mussi Augusto, e pelo professor do Centro de

Engenharia Química da Unicap prepara alunos para um mercado em expansão

Uma sólida formação profissional, capacidade para trabalhar em equipe e utilizar recursos da informática, flexibilidade para empreender mudanças, sensibilidade às questões ético-humanistas, sociais e ambientais. Essas são algumas das características do engenheiro químico formado pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

O curso foi reformulado para uma formação profissional bem orientada, segundo o coordenador, professor Valdemir Alexandre dos Santos. "O corpo docente é muito bom e os professores têm uma significativa produção científica. Os alunos também não encontram dificuldades para conseguir um estágio na área", reforça Valdemir Alexandre.

Segundo o coordenador, na Unicap, o estudante é orientado a participar do desenvolvimento de processos de fabricação, da elaboração de novos métodos para a produção de produtos químicos, bem como a acompanhar o funcionamento de instalações e fábricas da indústria química e de tratamento de resíduos.

Os professores são, em sua maioria, especialistas, mestres ou doutores, garantindo a qualidade do ensino. O curso disponibiliza modernos laboratórios, que auxiliam nos processos práticos de aprendizagem. Estão à disposição dos alunos laboratórios bem equipados de Química



Segundo Valdemir Alexandre dos Santos, o curso foi reformulado para uma formação profissional bem orientada

Orgânica, polímeros e sensores, Físico-Química, Química Geral e Inorgânica I, Bioengenharia, Química Geral e Inorgânica II, Análises Químicas, Bacteriologia, Instrumentação Analítica, Controle de Processos, Engenharia Química, CAD, Mecânica dos Fluidos e Hidráulica, Computação e Informática, Física I e II, Eletrotécnica, Física III e IV, Línguas, Matemática, Processos Fermentativos, Biotecnologia, Microbiologia, Cromatologia e Banco de Culturas e Microscopia Eletrônica.

Eventos - Neste ano, o Curso de Engenharia Química da Unicap participará ativamente do VI Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, no município de Serra Negra (SP), e do XVII Congresso Brasileiro de Engenharia Química (COBEQ), que será

realizado no próximo mês de setembro, no Recife (PE). O evento terá como tema: "Engenharia Química: Energia e Novos Desafios". Durante o congresso, será discutida a contribuição da Engenharia Química na questão energética de modo a possibilitar uma gestão adequada dos recursos disponíveis e assegurar o desenvolvimento sustentável. Também acontecerão debates sobre os novos desafios e tendências

da Engenharia Química, bem como sua relação com os distintos domínios fronteiriços e transversais. Os professores da Unicap participarão com trabalhos científicos.

A profissão - O engenheiro químico atua não somente em indústrias de diversos setores, mas também em institutos de pesquisa, em órgãos governamentais e laboratórios. Nesses campos, o profissional pode atuar nas áreas de automação, consultoria, docência e treinamento, gestão financeira e tecnológica, engenharia de processos, engenharia de produto e qualidade e engenharia de segurança. Como pesquisador, o profissional da área de química desenvolve novas técnicas e métodos de análise e otimização de processos produtivos. ●

comemorações dos 50 anos da PUCPR

Ciências Jurídicas e Sociais, Luiz Edson Fachin. O Ipê Amarelo se juntou à árvore plantada no dia 14 de março pelo prefeito de Curitiba, Beto Richa. Outras personalidades também plantarão árvores no local todos os dias 14 de cada mês até março de 2009.

O objetivo é formar o Bosque de Espécies Nativas do estado do Paraná na PUCPR.

No Campus São José dos Pinhais, a comemoração foi com música clássica. A Orquestra de Câmara da PUCPR realizou um concerto especial no Teatro Leopoldo Scherner.

A programação de palestras continuou até 16 de abril, dia em que o reitor da PUCPR, Clemente Ivo Juliatto, apresentou a palestra "Um Jeito Próprio de Evangelizar". ●



Equipe do Unipê é uma das quatro melhores no Desafio Sebrae

Uma equipe do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) ficou entre as cinco melhores do Brasil na etapa final do Desafio Sebrae 2007, considerada a competição mais acirrada da história do jogo virtual. Formada por cinco alunas do Curso de Fisioterapia do Unipê, a equipe paraibana conquistou o 4º lugar nacional, concorrendo com 86 mil estudantes de 18 mil equipes, de 1.800 universidades, faculdades e instituições de ensino superior públicas e privadas de todo o País.

A equipe “Só Pelanca”, que venceu as etapas estadual e semifinal, é formada pelas alunas Elouise Lopes Medeiros, Marcela Pereira Torres, Mariana Dore, Julianna Maria Amorim e Sarah Salles. O resultado do jogo, que levou universitários a administrarem uma empresa do setor de cosméticos, foi divulgado no final do ano passado, em Brasília (DF).

O Desafio Sebrae leva aos universitários a experiência para gerir uma empresa virtual, com direito de vivenciar e conhecer os fatores que mais influenciam o mercado e o rumo dos negócios. “Fica-



A equipe “Só Pelanca” foi uma das vencedoras da competição de 2007, considerada uma das mais acirradas da história do jogo virtual

mos muitos felizes com o resultado, pois foi a primeira vez que participamos desse desafio e não somos da área de Administração. Não sabíamos que éramos capazes de chegar tão longe”, revelou Sarah Salles, acrescentando que ela e as outras colegas pensam em abrir uma clínica e essa experiência ajudará bastante.

O jogo estimula a criatividade e o empreendedorismo. “Passamos 17 horas confinadas num quarto de hotel, que

chamamos de escritório. Tivemos que administrar todos os detalhes de uma empresa. O objetivo era viver, na prática, todas as etapas, até as dificuldades de uma empresa de verdade”, revelou Julianna Amorim.

O reitor do Unipê, professor José Loureiro Lopes, garantiu apoio às alunas, parabenizou o esforço da equipe e disse que a instituição está feliz com a vitória. “É uma satisfação para o Unipê constatar

FUNDADOR DA ESCOLA MÉDICA DA PUC-RIO

O fundador da Escola Médica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), curso de pós-graduação em Medicina da universidade, Rubem da Costa Leite Amarante, completou 100 anos em janeiro. Pioneiro no ensino de pós-graduação no Brasil, ele decidiu criar o curso, em 1953, ao perceber a carência de instrução especializada para recém-formados. Na época, chefe da Clínica de Otorrinolaringologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Amarante era muito procurado por jovens médicos que desejavam ter aulas particulares, pois não se sentiam capacitados para exercer a profissão com o ensino que haviam recebido na faculdade. Preocupado com o fato, pensou na necessidade de criar um curso

de suplementação de ensino.

Com o apoio do então reitor da PUC-Rio, padre Pedro Belisário Veloso, o projeto de criação da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico foi aprovado pela Comissão Diretora da instituição. Amarante teve a liberdade de selecionar o corpo docente e escolheu 20 profissionais que já se destacavam no magistério. O reitor não fez nenhuma objeção, apenas informou que o diretor deveria ser Amarante. Empossado em abril de 1953, ele permaneceu no cargo por quase uma década.

Devido à sua idade avançada, Amarante não pôde dar entrevista ao “Jornal da PUC”, mas, em seu último discurso, proferido durante Reunião do Conselho Universitário da PUC-Rio, há quatro anos, disse que ainda acompanhava com muito

interesse e orgulho a trajetória vitoriosa e o prestígio da Escola no meio médico. E atribuiu sua longevidade a uma dádiva e ao amor, carinho, dedicação, cuidados e compreensão de sua família.

Muito prestigiado, Amarante é um ícone na medicina. “O professor sempre foi uma pessoa brilhante”, elogia um ex-aluno, o otorrinolaringologista Sérgio Albertino. “Ele é um resgate da nossa história [da Escola Médica] e da nossa existência”, declara Hilton Koch, atual diretor da Escola Médica. “Para o meu pai, a Escola Médica é um sonho realizado”, afirma seu filho, Francisco Amarante Neto, decano do Centro de Ciências Biológicas e de Medicina (CCBM) e professor titular de otorrinolaringologia da Escola Médica da PUC-Rio.

o patamar de qualidade do ensino e dos demais serviços prestados à comunidade acadêmica. Desejamos sucesso às nossas alunas”, ressaltou.

Destaque nacional - Segundo a organização do Desafio Sebrae, foi a primeira vez, na Paraíba, que uma equipe só de mulheres chegou à final. “A coragem e a determinação das alunas do Unipê fizeram com que o nosso estado tivesse destaque nacional”, ressaltou o gerente de Educação do Sebrae, Fernando Leal, que acompanhou a equipe em Brasília.

Fernando Leal lembrou que as participantes puderam administrar uma empresa do ramo, levando em consideração as variantes reais de um mercado competitivo e atraente. As alunas do Unipê criaram a empresa “Só Pelanca” e usaram a criatividade, a ousadia e a capacidade empreendedora para chegar à final. Somente na Paraíba, as alunas concorreram com mais de dois mil estudantes paraibanos de 518 equipes.

De acordo com o Sebrae, mais de 500 mil pessoas já participaram desse jogo virtual, que também acontece em outros sete países da América do Sul, com uma média de duas mil inscrições por ano em cada um deles. O resultado do Desafio Sebrae Internacional sairá em março de 2008. ●

A preferência dos consumidores

Pesquisa sobre a variação de interesse dos compradores de bens duráveis rendeu o Prêmio Capes de Teses para aluno da Unisinos

Descobrir como a variação do interesse do consumidor por um dado bem durável é capaz de influenciar uma empresa. Trocando em miúdos, esse foi o objetivo da pesquisa de Guilherme Liberali, professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e coordenador-geral da Escola de Design da instituição, que venceu o Prêmio Capes de Teses na categoria Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A tese “O Efeito da Evolução das Preferências dos Consumidores sobre o Preço e a Qualidade Ótimos para Bens Duráveis” foi defendida na Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e contou com a orientação de Walter Meucci Nique e co-orientação de Thomas S. Gruca, da University of Iowa, que estarão no Brasil em maio para participar de seminário no PPG em Administração e aula nos MBA Unisinos.

Em sua pesquisa, Liberali desenvolveu um modelo para examinar como a dinâmica das preferências dos consumidores, resultante de compras passadas, impacta o preço e a qualidade ótimos de uma empresa. Ele focou a pesquisa em recompras voluntárias de bens duráveis, nas quais os consumidores exigem que o produto ofertado tenha qualidade superior ao que possuem.

“À medida que os consumidores aprendem a usar um novo bem durável, o interesse naquele produto pode mudar. Em algumas situações, descobrem novas aplicações e benefícios. Em outras, experimentam decrescente interesse em melhorias nos produtos. Tais mudanças podem afetar o marke-



Liberali, professor do Programa de Pós-Graduação em Administração

ting mix ótimo da empresa”, explica o pesquisador.

Na tese, ele explorou o impacto de três regimes de mudança nas preferências dos consumidores: crescente, decrescente e em forma de “u” (aumento de interesse e habituação). Segundo ele, os resultados ilustram o impacto da dinâmica das preferências dos consumidores na empresa e estendem a literatura sobre habituação e sensibilização (aumento de interesse), dentre outros.

Além de Liberali, Adriana Andrade Braga, do PPG em Comunicação da Unisinos, também foi premiada. Venceu na categoria Ciências Sociais Aplicadas I, com a tese “Feminilidade Mediada por Computador: Interação Social no Circuito-Blogue”.

Os prêmios foram instituídos em 2005, com o objetivo de outorgar distinção às melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas nos cursos reconhecidos pelo MEC, considerando os quesitos originalidade e qualidade. Os vencedores recebem diploma, medalha e bolsa de pós-doutorado nacional de um ano. ●

FAZ 100 ANOS

Além de fundador da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico, Amarante é professor emérito da PUC, membro da Academia Nacional de Medicina, emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, agraciado com a Medalha Tiradentes pelo estado do Rio de Janeiro, professor-adjunto da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professor-titular da Universidade Gama Filho, Chefe do Serviço da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Clínica Professor Rubem Amarante. Recebeu recentemente, em homenagem ao seu centenário, uma placa de agradecimento pela criação da Escola Médica, afixada na Diretoria de Admissão e Registro (DAR). ●

Mackenzie e Capes assinam termo de compromisso para acesso ao Portal de Periódicos

O Mackenzie assinou, em março deste ano, termo de compromisso com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, para acesso ao seu Portal de Periódicos. O acesso foi conquistado após a instituição obter o conceito 5 na avaliação da Capes, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração de Empresas, nos níveis de mestrado e doutorado. Além disso, a Avaliação Trienal 2007 analisou o desempenho de qualidade relativo no período de 2004 a 2006, pelo qual foram avaliados pontos como a produção científica dos cursos, a formação de mestres e doutores e o impacto social dos programas oferecidos. Além do conceito 5, o Mackenzie obteve nota 4 nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito Político e Econômico, Distúrbios de Desenvolvimento, Educação, Arte e História da Cultura, Engenharia Elétrica e Letras. Para a decana de Pesquisa de Pós-Graduação, professora-doutora Sandra Maria Dotto Stump, a avaliação da Capes mostra a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição. “Não tivemos nenhum curso que baixou a nota, fato raro nesta avaliação. Nossos cursos subiram de conceito, a exemplo de Direito, Distúrbios do Desenvolvimento e Educação”, informa a decana.

Durante o evento que oficializou o acesso, o presidente da Capes, Jorge Guimarães, enfatizou o fato de serem cada vez mais raras as concessões de acesso ao



Jorge Guimarães, da Capes, e Manassés Claudino Fonteles, reitor do Mackenzie, assinam o termo que oficializou o acesso

portal pelo mérito da universidade, como é o caso do Mackenzie. “O Mackenzie começa hoje a fazer parte de um grupo restrito de instituições que têm, por mérito, acesso gratuito ao portal. São mais de 12 mil revistas nacionais e internacionais, cerca de 150 mil livros do século XVIII e mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento”, ressaltou Guimarães, ao dizer que um dos principais objetivos da Capes é estimular as universidades a entrarem na pós-graduação, uma necessidade do País. “Nós demandamos mão-de-obra qualificada e, em muitos casos, somente a pós-graduação é capaz de garantir a qualificação que nossos profissionais precisam”, conclui.

Para o reitor do Mackenzie, Manassés Fonteles, o simbolismo da premiação

aumenta muito diante do fato exposto pelo presidente da Capes de que é cada vez menos freqüente a elevação do nível dos cursos superiores no Brasil: “Um simples ato como o de hoje vai duplicar o volume de nosso acervo, e a quantidade de alunos e professores que terão acesso ao conteúdo é fenomenal. Onde eles estiverem poderão acessar uma base de dados que hoje só perde para

as universidades norte-americanas John Hopkins e Harvard: competência gera competência”, ressaltou. “Temos o aval do MEC. O conhecimento está aqui. Vamos nos assenhorar dessa bênção!”, comemorou Fonteles.

O Portal - O Portal Periódicos Capes oferece acesso aos textos completos de artigos de 12.365 revistas nacionais e estrangeiras e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito à Internet.

Apenas usuários autorizados de 163 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada pela Capes. ●

IMAGINE CUP – ESTUDANTES DO BENNETT

O Centro Universitário Metodista Bennett foi a única instituição privada no País a se qualificar para a segunda fase da Imagine Cup, na categoria “Jogos”. A Imagine Cup é uma competição mundial patrocinada pela Microsoft e possui nove categorias. Em todo mundo,

cerca de 600 equipes se inscreveram, das quais 100 se classificaram para a segunda etapa.

No dia 2 de maio, serão anunciados os finalistas e o ranking das 20 melhores equipes. A final acontecerá entre os dias 1º e 8 de julho, em Paris, França.

A equipe do Bennett, Amazon Coders, é composta por três alunos, dentre os quais dois participam da Célula Acadêmica Microsoft CELL#, e um professor Mentor, dos cursos de Ciência da Computação e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A Univali e as propriedades medicinais da biodiversidade brasileira

Pesquisas visam à produção de novos fitoterápicos

Encontrar na natureza a possibilidade de reabilitação e cura para algumas doenças é um trabalho que vem sendo intensamente realizado por um grupo de pesquisadores da área da saúde da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). O grupo, composto por pesquisadores do Curso de Farmácia e de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, acaba de ter projeto aprovado pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito do Programa de Apoio a Grupos de Excelência (Pronex). O incentivo de R\$ 480 mil foi para o projeto “Obtenção de Substâncias Naturais e Sintéticas, Advindas da Biodiversidade Brasileira com Potencial Terapêutico”. A Univali foi a única instituição de ensino não-pública de Santa Catarina a ter projeto aprovado nesse edital.

Segundo o líder do grupo, Valdir Cechinel Filho, também pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da Univali, o projeto pretende realizar investigação biomonitorada de novas moléculas com potencial para futura produção de medicamentos, colaborando com os avanços na validação do uso de fitoterápicos. “Essa pesquisa é a continuidade de um trabalho que já



O projeto é o único de uma instituição de ensino não-pública a ter o apoio da Fapesc e do CNPq

vem sendo realizado com várias espécies vegetais, nas quais já foi possível isolar e determinar uma variedade de substâncias oriundas de plantas, muitas delas com potência muito superior a alguns fármacos utilizados na clínica e disponíveis no mercado”, resume.

Com efeito, desde 1995, como consequência natural das atividades nessa área que vinham sendo desenvolvidas na instituição, foi criado o Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR), com a missão de estruturar os trabalhos de pesquisa realizados. Como a maioria dos pesquisadores do grupo era especializada em estudos de plantas medicinais, foi enfatizada a área de produtos naturais e sintéticos bioativos, originando depois o Mestrado em Ciências Farmacêuticas. Nesse período, o NIQFAR teve aprovado vários projetos de pesquisa, criando uma infra-estrutura adequada para a execução

dos estudos, além de realizar diversos eventos científicos para socialização de suas pesquisas e dos resultados obtidos.

Uma dessas conquistas foi o depósito, em novembro do ano passado, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, de um novo medicamento, um fitoterápico que servirá como analgésico, antiinflamatório e antifebril. O medicamento foi registrado em regime de co-titularidade com o laboratório nacional de medicamentos Eurofarma.

Para Cechinel, a aprovação desses projetos em editais é um incentivo para o grupo ampliar sua atuação na formação de recursos humanos e na produção científica, assim como no registro de patentes dos produtos mais promissores: “Dessa forma, contribuimos para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social de Santa Catarina e, conseqüentemente, do Brasil”. •

ESTÃO NA SEGUNDA FASE

O tema da competição foi “Imagine um Mundo onde a Tecnologia Permita um Meio Ambiente Sustentável”. A partir dessa idéia, a Amazon Coders desenvolveu o jogo “GAIA Missions – Group of Airborne International Action”, cujo foco está na observação das principais

ameaças ao meio ambiente no planeta.

O Jogo - O GAIA Missions consiste num jogo de ação na qual o jogador controla uma nave e executa missões em cenários diversos: desmatamentos ilegais numa floresta tropical, poluição de rios num centro industrial urbano, despejo

de lixo atômico em alto-mar e outros. Essas missões são detalhadas antes do início da fase, e sempre têm o objetivo de preservar, proteger ou defender a integridade do meio ambiente. Para a primeira rodada, mais de seis mil linhas de códigos foram desenvolvidas. •

Teatro para a vida, pensando o meio ambiente

O *campus* de Campinas da Universidade São Francisco (USF) tem hoje um importante espaço para o trabalho com a informação, a cultura e o meio ambiente. Trata-se do “Grupo de Artes Cênicas Urucum”, formado em 2007 por alunos dos diferentes cursos oferecidos no *campus*.

Origem - O Grupo de Artes Cênicas surgiu por sugestão do então coordenador do Curso de Engenharia Ambiental, Derval dos Santos Rosa, que hoje é também o diretor do *campus* de Campinas. Ele acredita que o teatro seja uma importante ferramenta para serem trabalhadas questões ligadas ao meio ambiente. Sua proposta é de que os temas trabalhados falem de situações emergenciais como, por exemplo, superaquecimento global, escassez de águas, poluição ambiental, desafios do desenvolvimento sustentável, dentre outros. “O trabalho deve ser interativo e interdisciplinar”, destaca Derval. “Interativo, no sentido de envolver a comunidade que vive próxima ao *campus*, promovendo a conscientização de grupos de escolas, famílias, empresas etc. sobre os problemas ligados ao meio ambiente. O

aspecto interdisciplinar se dá por conta do possível envolvimento de todos os cursos nas questões abordadas, ou seja, os coordenadores e comunidade acadêmica são convidados a participar, dando sugestões pertinentes ao contexto apresentado”, explica ele.

Direção - A direção do Urucum está a cargo da professora Marília Bestani, atriz, autora, palestrante performática e especialista em processos alternativos de artes cênicas. Ela explica que, além do teatro convencional, o “Urucum” realiza pequenas inserções cênicas itinerantes, os *richelieurs*. As apresentações acontecem fora do palco. O grupo caminha pelo *campus*, nos horários do intervalo, levando a

mensagem de forma impactante e rápida como aconteceu, por exemplo, no Dia da Água, em 22 de março passado.

Apesar de recente, o grupo já fez quatro apresentações da peça “Socorro! O Planeta Está Pegando Fogo!”, de autoria dos professores Derval e Marília. A peça fala dos problemas causados pelo desenvolvimento desenfreado. O espetáculo já foi assistido por mais de duas mil pessoas, incluindo a comunidade acadêmica e o entorno do *campus*. O ingresso é sempre um quilo de alimento não perecível, que depois é doado a instituições e ONGs da região.

Para este primeiro semestre de 2008 está em fase de preparação outra peça escrita pelos professores Derval e Marília, cujo título é “Segundo Turno”. Ela fala dos problemas enfrentados por uma cooperativa de catadores de lixo da região. Para embasar as questões humanas presentes na história, terá o respaldo dos professores do Estudo do Homem Contemporâneo do *campus*, coordenados pelo prof. ms Paulo Moacir de Godoy Pozzebon.

Mais informações podem ser obtidas no endereço eletrônico bestani@ibest.com.br.





Fotos: Wilson Lima

A UCPel acaba de formar a primeira turma de alunos capacitados para tradução e interpretação de Libras

UCPel impulsiona formação em Libras

Trabalhar para inclusão e facilitação da independência da comunidade surda, que conta com mais de cinco mil pessoas em Pelotas e região, é uma das propostas da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Desde o ano 2000, quando recebeu os primeiros alunos surdos em seus cursos de graduação, a universidade sentiu a necessidade de fazer diferença também na vida da comunidade surda e de todo o município. Com Grupo de Estudos Surdos, e oferecendo periodicamente cursos de Língua Brasileira de Sinais (Libras) à comunidade, a UCPel procura suprir a falta de intérpretes/tradutores para aumentar a inserção dos surdos nos mais diversos cenários.

A UCPel formou, no dia 1º de março deste ano, a primeira turma de alunos capacitados para tradução e interpretação de Libras, com 400 horas de curso, introduzindo no mercado de trabalho 20 profissionais aptos a fazerem diferença na sociedade. Para a coordenadora do Grupo de Estudos Surdos da UCPel, professora Clarisse Siqueira Coelho, é arriscado quantificar a falta de profissionais no mercado. “Sem dúvida, precisamos de mais tradutores/intérpretes. À medida que o surdo ocupa mais espaço na sociedade, aumenta

a necessidade de profissionais. Por isso é difícil falarmos em números”, explicou.

Não é apenas o surdo que é beneficiado com a formação de tradutores/intérpretes de Libras, mas o ouvinte também. A inclusão não é apenas na sala de aula, mas em todos os cenários possíveis. “A atuação dos profissionais não é restrita aos ambientes escolares. Locais como lojas, empresas, postos de saúde, hospitais, gabinetes e outros também devem ter a presença destes profissionais”, destacou a coordenadora. Além de capacitar profissionais, a UCPel oferece periodicamente cursos de Libras à comunidade. Neste semestre, serão oferecidas sete turmas, distribuídas nas cidades de Pelotas, Pinheiro Machado, Santa Vitória do Palmar e Arroio Grande. Só no semestre passado, 150 pessoas realizaram os cursos de nível básico e intermediário. “Só não são mais alunos porque precisamos limitar o número de vagas, de forma a manter a qualidade das aulas”, disse Clarisse.

A UCPel planeja realizar novamente mais uma edição do curso de capacitação em Libras, ainda sem data definida. Além de estudar a língua, os futuros alunos ganharão oficinas de assuntos relacionados à

cultura surda, como expressão corporal e língua escrita de sinais.

Intérprete na UCPel desde 2004, Maítê Maus da Silva considera que a atuação da Católica na área é reconhecida. “Tentamos fazer com que a língua seja inserida na sociedade de Pelotas e região. Estamos fazendo algo pela comunidade surda e vemos que muitos deles têm a UCPel como referência”, destacou. Segundo ela, os surdos e seus familiares sabem da atuação e buscam apoio na universidade. “Acho ótimo não só pelo papel universitário, mas pelo social”, disse.

Estudos surdos - Atualmente, cinco alunos surdos estudam na UCPel nos cursos de Administração, Psicologia, Jornalismo e Farmácia. O Grupo de Estudos Surdos envolve não apenas os estudantes, mas funcionários, professores e alunos da universidade, que procuram conhecer melhor a cultura surda. As atividades do grupo envolvem elaboração de cursos e seminários abertos à comunidade, pesquisas, interpretação de celebrações religiosas, dentre outros assuntos. Além disso, há orientação a professores da UCPel sobre como ministrar as aulas de forma mais adequada para esse público. ●

UCG, UFG e meninos de rua se unem em projetos socioeducativos

A Universidade Católica de Goiás (UCG), a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua de Goiás (MNMMR-GO) se uniram para realizar de três projetos do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), destinado a adolescentes que cometeram infrações e cumprem medidas socioeducativas.

O lançamento das ações aconteceu em abril, em solenidade no anfiteatro da Faculdade de Medicina da UFG.

Parceria - "As entidades envolvidas desenvolvem trabalhos conjuntos há mais de 20 anos", explica a professora Sônia Margarida Sousa, do Instituto Dom Fernando (IDF) da UCG e coordenadora de um dos projetos. Segundo ela, parceria é uma experiência que vai além dos trabalhos circunstanciais, o que expressa a articulação que existe no estado de Goiás em defesa dos direitos da criança e do adolescente.

O reitor da UCG, Wolmir Amado, destacou a importância de somar esforços, talentos e recursos na área social e reafirmou a preocupação da universidade em participar dessas ações.

Projetos - Os projetos irão se desenvolver de forma integrada e englobam as áreas de pesquisa, formação continuada e seminários. O primeiro é coordenado pela professora Sônia Margarida Sousa, do IDF-UCG. A pesquisa vai estudar o sistema socioeducativo em Goiás, por meio da identificação e análise de três pontos: o perfil dos adolescentes que cometeram atos infracionais e cumprem medidas socioeducativas com privação de liberdade; a situação das unidades de atendimento; e as articulações institucionais da política estadual de atendimento a esses jovens.

Ações - A formação continuada capacitará educadores, gestores e orientadores sociais que trabalham com adolescentes infratores, fornecendo sub-

sídios para oportunizar a reconstrução e a vivência do projeto na vida desses jovens.

Coordenado pela professora Vera-lúcia Pinheiro, do Núcleo de Estudos e Coordenação de Ações para Saúde do Adolescente (Necasa), da UFG, o projeto garante o cumprimento das medidas socioeducativas estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Na programação, está prevista ainda a realização de dois seminários para promover a implementação do Sinase em Goiás, potencializar a qualificação dos profissionais envolvidos, sensibilizar a sociedade e garantir a aplicação da legislação brasileira para adolescentes que cometeram atos infracionais e cumprem medidas socioeducativas. Esse projeto é coordenado pelo professor Joselino dos Santos (UCG/MNMMR-GO).

A iniciativa tem o financiamento e a coordenação nacional da Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da Presidência da República; a gestão financeira da Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG; e o apoio do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e Secretaria de Cidadania e Trabalho do Estado de Goiás. •



Fotos: Wesley Cruz

Sônia Margarida, do IDF-UCG, apresenta pesquisa sobre atendimento socioeducacional a adolescentes em Goiás



Projeto Social Vale a Pena Viver da Univap

Educação e Responsabilidade Social

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap), reconhecida pelo Ministério da Educação em 1º de abril de 1992, é uma referência para São José dos Campos e região.

A excelência acadêmica é o ponto forte da instituição, que na última avaliação, realizada, no final do ano passado, pelo Ministério da Educação (MEC), obteve a nota máxima (5), tendo em vista a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação; a responsabilidade social da universidade; a infra-estrutura física e a sustentabilidade financeira.

A Univap é a única organização de ensino do Vale do Paraíba a abranger todas as etapas da formação educacional, isto é, educação infantil, ensino fundamental, médio e técnico, seguidos pela graduação, nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnologia, até a pós-graduação *lato sensu*, em atualização, extensão e especialização, e na pós-graduação *stricto sensu*, com mestrado e doutorado.

A Univap é mantida pela Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), criada em 24 de agosto de 1963, uma instituição jurídica de direito privado, comunitária e sem fins lucrativos. Re-



Os moradores de Caraguatatuba aprovaram a iniciativa da universidade para promover cursos como os de informática, culinária e corte e costura



verte todos os seus recursos financeiros à própria instituição, ao desenvolvimento da educação e à manutenção do Projeto Social Vale a Pena Viver, que consiste em uma série de programas de atendimento às comunidades carentes de recursos financeiros.

O projeto atendeu até o final do ano passado 183 mil pessoas, por intermédio de cursos profissionalizantes gratuitos, oferecidos nas unidades fixas e móveis (carretas equipadas para cada curso), de corte e costura, informática, eletricidade e culinária, nos municípios de São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Caçapava, Monteiro Lobato, Caraguatatuba e Pindamonhangaba.

Além disso, a Univap realizou centenas de atendimentos nas áreas da saúde, envolvendo a Fisioterapia, a Terapia Ocupacional, a Enfermagem e a Odontologia. Também prestou serviços nas áreas social e jurídica, bem como o reforço escolar, alfabetização e letramento, atendimento em creches e em pré-escolas.

Os trabalhos desenvolvidos pela instituição contam com a parceria das Dioceses de São José dos Campos, Caraguatatuba e Taubaté, prefeituras de Caraguatatuba e Pindamonhangaba e do Lions Clubs International Foundation e do Lions Clube São José dos Campos – Centro, Banco Santander, Pastoral da Criança, dentre outros. ●

Auto-estima renovada

Projeto promove inclusão social por meio da informática

O Projeto Sinergia Digital, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), formou 215 pessoas, entre adultos e crianças, na edição de 2007. A maioria é formada por funcionários da universidade e do Hospital São Lucas e idosos participantes do Programa Geron (oferecido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários). Também se beneficiaram do projeto crianças atendidas pela Clínica Esperança – órfãs e portadoras do vírus HIV – e adolescentes de escolas estaduais e municipais.

Programas – O projeto inclui aulas sobre programas como Windows, Word, Excel, Power Point e e-mail, mas a dinâmica não é a de um curso de informática gratuito. “O Sinergia envolve várias atividades culturais e esportivas. A informática é uma ferramenta e o objetivo é buscar a inclusão social via inclusão digital”, destacou a coordenadora, Edimara Mezzomo Luciano, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face). Promovido pelo



O projeto da PUCRS formou 215 pessoas em 2007, entre adultos e crianças



Centro de Pastoral e Solidariedade e a Face, integram o projeto 120 voluntários – alunos e professores de diversos cursos da universidade. Com quatro edições concluídas, um dos resultados da iniciativa já é visível: a melhora da auto-estima. Edimara observou que, no início, os participantes mais carentes estavam cabisbaixos e envergonhados. “No decorrer do projeto, eles mudam de postura.” Um dos jovens chegou a comentar que se sentiu “mais gente” ao integrar o Sinergia. Fabiana Rios Rodrigues, 14 anos, na 7ª série da Escola Estadual Luiz de Azambuja Soares, ainda não sabe o que fará no futuro, mas diz que quer trabalhar em prédios bonitos como os da PUCRS. ●

Uniplac implanta coleta seletiva no campus e realiza

O impacto ambiental causado pela produção desenfreada de lixo e, principalmente, por sua disposição irregular é alarmante. Voltada à proposta de projetos ambientais e preocupada com uma correta triagem do lixo gerado pela crescente população acadêmica, a Uniplac acaba de implementar um sistema de coleta seletiva no campus da universidade.

As lixeiras, instaladas em diversos pontos, vêm atender à Resolução nº 275/01 do CONAMA, que regulamenta padrões de cores de recipientes para cada material reciclável. Como o CONAMA não regulamenta um padrão para a seqüência de cores das lixeiras, na Uniplac foi utilizada a orientação dos professores Valdeci Israel e Lucia Ceccato de Lima. “A distribuição deve ser feita

segundo a ordem de citação das cores contidas na resolução, devendo iniciar a seqüência na seguinte ordem, da esquerda para a direita: azul (para papel/papelão), vermelho (para plástico), verde (para vidro) e amarelo (para metal)”, ensina a orientação.

A padronização é uma medida prática para colaborar com a preservação ambiental. Através de orientações de



Supervisionados por docentes da São Camilo, mais de 50 alunos participaram da iniciativa, oferecendo à comunidade uma lição de cidadania

São Camilo participa do Ação Global

No dia 29 de março, alunos e docentes dos Cursos de Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Pedagogia do Centro Universitário São Camilo (SP), dos Campi Ipiranga e Pompéia, participaram do Ação Global, projeto realizado pela Rede Globo de Televisão, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SESI), empresas, instituições e o governo. O local escolhido para essa grande ação social foi a Comunidade de Heliópolis, considerada a maior favela da capital paulista, com cerca de 100 mil habitantes, localizada na região do Ipiranga, zona Sul de São Paulo.

“O atendimento está sendo maravilhoso, já recebemos informações sobre os exames e o que está sendo oferecido logo na fila para preencher a ficha”, conta a dona de casa, Severina Pereira de Souza, 71 anos, moradora do município de São Caetano do Sul, no momento em que realizava exames de glicemia e colesterol.

Prevenção - Rosana Pires Russo, professora do Curso de Enfermagem, explica que o principal foco do trabalho realizado no Ação Global é a prevenção a doenças. “A importância do evento está na valorização da prevenção, enfoque do ensino em saúde para todos os cursos da São Camilo”, acrescenta.

A estudante Paula Marcolino, do 8º semestre do Curso de Enfermagem, acredita que ações como essa enriquecem o conhecimento e melhora a prática da profissão.

No total, 15 alunos de Enfermagem participaram dessa ação no espaço onde foram realizados os testes de glicemia e colesterol. Além disso, os estudantes estiveram presentes em mais uma ação de prevenção, a do câncer de mama.

Nutrição - O Curso de Nutrição também teve um papel fundamental no evento, avaliando e orientando a questão nutricional. Na ocasião, 24 alunos do

curso se dividiram no período da manhã e da tarde.

A São Camilo participou em ações de outras áreas, como a Educação Integral, por meio dos alunos do Curso de Pedagogia, atendendo crianças de 4 a 12 anos por meio de aulas de pintura e desenhos, disponibilizando um cantinho para a leitura e desenvolvendo jogos educativos.

Na ocasião, a dona de casa, Silvia Campelo, 32 anos, ficou entusiasmada com o mural de emprego, viu ali a chance de conseguir trabalho como arrumadeira. “Não exige experiência, preenchi a vaga e recebi algumas orientações de como devo ir à entrevista na empresa e o tipo de roupa que tenho de usar”, contou.

Mais de 50 alunos, supervisionados por docentes da São Camilo, participaram da iniciativa, oferecendo à comunidade uma lição de cidadania. ●

orientação ambiental para deficientes visuais

educação ambiental, a medida também aumenta a acessibilidade dos acadêmicos deficientes visuais ao programa. A primeira orientação foi dada pelo biólogo e especialista em Gestão Ambiental Jefferson F. dos Santos, que acompanhou os acadêmicos em um passeio pelo *campus*, identificando os locais em que as lixeiras foram instaladas e abordando temas relacionados à coleta seletiva de lixo. ●



Projetos da Univille garantem renda extra a agricultoras

O que o campo de Joinville (SC) tem em abundância? Bananeiras. Um projeto de extensão da Universidade da Região de Joinville (Univille) vem ensinando agricultoras da região a otimizar a utilização da planta, produzindo papel reciclado reforçado com fibra de folha de bananeira para fabricar produtos artesanais diferenciados, com aura ecológica. A fibra natural dá mais resistência ao papel e um aspecto rústico e bonito ao produto final. Embalagens e cartões são os primeiros frutos colhidos do trabalho e que estão sendo comercializados em eventos especiais.

A produtora Shirley Kohn já fala em expandir o projeto, aguarda a aquisição de uma estufa e tem encomendas para o resto de 2008. Os pedidos se multiplicaram, vão de anjos de Natal a caixas para vinhos e sabonetes. “Temos encomenda até mesmo de convites de casamento”, afirma Shirley, surpresa com a receptividade dos produtos.

O esforço em prol das agricultoras foi incorporado ao Programa de Desenvolvimento da Mulher Rural, desenvolvido pela Fundação 25 de Julho, uma entidade local voltada para o campo. O Consulado da Mulher, da Whirlpool, é outro parceiro do projeto Mulher com Fibra: Manutenção, Aperfeiçoamento e Autonomia na Geração de Trabalho e Renda.

“Um dos grandes benefícios do projeto é que as agricultoras aprenderam a trabalhar coletivamente de forma organizada. Cada uma mostra sua habilidade no artesanato, contribui com o melhor que sabe”, destaca Irma Bertoldi, coordenadora de agregação de valor e capacitação da Fundação. O grupo atual, de cinco agricultoras, vai atuar como multiplicador na comunidade rural, mas o potencial de expansão pelo estado é grande. Segundo dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), o estado tem cerca de 25 mil



O projeto ensina agricultoras da região a utilizarem a folha de bananeira na fabricação de produtos artesanais diferenciados

produtores rurais de banana e mais de 100 mil pessoas dependem da atividade.

Pesquisa - O trabalho começou com uma pesquisa científica dentro da universidade, antes de ser levado para a comunidade. Em 2005, uma aluna do mestrado em Saúde e Meio Ambiente da Univille começou a pesquisar o desenvolvimento de embalagens a partir de papel reciclado reforçado com fibras naturais. Além de levar em conta a proteção ao meio ambiente, a idéia era descobrir uma alternativa de renda para grupos do interior do município. A pesquisa inspirou o projeto de extensão, levado para a comunidade em 2006.

Durante o desenvolvimento do projeto de extensão, a equipe percebeu novas necessidades de pesquisa, para melhorar o processo de produção, que é demorado, artesanal e de alto valor agregado. O tra-

balho voltou aos laboratórios da Univille em 2007. Agora são três novas frentes de pesquisa, com equipe multidisciplinar.

A primeira delas tem foco na questão ambiental e econômica, estuda o uso de colas e corantes naturais e a redução da quantidade de água no processo de produção do papel. A água, por enquanto, é o insumo mais caro. Outro estudo foca qualidade e segurança no processo de produção. O acadêmico de Engenharia de Produção Mecânica Marcos do Amaral foi incorporado à pesquisa. Ele já desenvolveu dois novos equipamentos. A acadêmica de Design Eveline Zeferino do Nascimento está na equipe e estuda qual o tipo de impressão mais adequado. A terceira pesquisa está implantando a gestão ambiental no processo de produção, visando melhorias como reuso de água. ●

Alunos do Unisal pesquisam empregabilidade do assistente social

Como o próprio nome diz, o profissional formado no Curso de Serviço Social tem compromisso de prestar solidariedade. Esta atividade surgiu no Brasil na década de 1930, impulsionada pelas carências e necessidades sociais, resultado da exploração do sistema capitalista e do processo de industrialização. Neste assunto, as ex-alunas do curso de Serviço Social do Centro Unisal Milene Barban e Lílian Jordão Cioldin fizeram o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) com a relação entre o ensino acadêmico, a formação profissional e a empregabilidade do assistente social.

No Brasil, a primeira escola de Serviço Social foi inaugurada em 15 de fevereiro de 1936, em São Paulo, sob a iniciativa da Igreja Católica, que desempenhou função de grande relevância na educação brasileira. No Centro Unisal, o curso iniciou-se em 1972, sob a coordenação da assistente social Miriam Gomes Cuccino, e foi reconhecido pelo MEC em 1975.

A estrutura do curso no Centro Unisal é fundamentada em princípios éticos da universidade e do código de ética profissional dos assistentes sociais, com a missão de contribuir para a formação integral, crítica, propositiva em relação ao conjunto social.



O curso forma profissionais que buscam a revitalização das políticas sociais e dos direitos humanos

O curso tem por objetivo oferecer uma formação profissional coerente com as mudanças globais no âmbito das relações sociais, bem como os desafios da crise e da especificidade da profissão, buscando a revitalização das políticas sociais e dos direitos humanos.

Ser e saber - O assistente social precisa conhecer a legislação - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Sistema Único da Saúde (SUS), Sistema Único da Assistência Social (SUAS), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dentre

outras leis, pois o profissional trabalha com orientações e encaminhamentos.

Nos diversos campos, o profissional deve ter habilidade, criatividade e flexibilidade para conseguir pensar e intervir nos conflitos sociais. Atualmente, também são gestores e atuam em treinamento de funcionários, administração de benefícios, planejamento, execução e coordenação de projetos.

O trabalho completo das alunas pode ser consultado na biblioteca do Centro Unisal. ●

Clínica-Escola da Univates atende à população

A Clínica-Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Univates, localizada no Complexo Esportivo da instituição, presta serviços às pessoas que necessitam de atendimento fisioterapêutico na área de ortopedia e traumatologia. Para agendar as sessões é necessário que o interessado possua encaminhamento médico. A Clínica possui consultórios, sala de cinesioterapia, sala de estimulação precoce, boxes para atendimento individualizado e piscina terapêutica adaptada para portadores de necessidades especiais. ●





As atividades buscam resgatar valores humanos, como respeito, amizade, cooperação, fraternidade e responsabilidade

Unilasalle beneficia pessoas de baixa renda com projetos sociais

O comprometimento com a sociedade está na própria origem do Centro Universitário La Salle (Unilasalle), do Rio Grande do Sul. Desenvolvido há 12 anos no município de Canoas, o Programa Cidadania na Praça, desenvolvido, em parceria com a prefeitura da cidade, tem como objetivo oportunizar inclusão social a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As atividades buscam resgatar valores humanos, como respeito, amizade, cooperação, fraternidade, responsabilidade, trabalhando as dificuldades de relacionamento e participação, além de oferecer oficinas pedagógicas, esportivas, artes e lazer. O programa realiza a abordagem de rua, que consiste em mapeamento, levantamento, formação de vínculos com crianças e adolescentes que desenvolvem atividades remuneradas na rua e encontram-se em situação de risco social. As ações do Programa são desenvolvidas em três unidades de atendimento, em parceria com a Associação Beneficente Unidas Venceremos da Vila Neli (em Sapucaia do Sul), com a Associação Comunitária Criança Feliz (Bairro Mathias Velho, da cidade de Canoas) e com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Centro de Referência da Criança e do Adolescente – também de Canoas).

O atendimento caracteriza-se pela presença de um ou mais educadores

semanalmente nas unidades com atividades de reforço escolar (encontros de aprendizagem), oficinas (esporádicas, contando com a participação de acadêmicos do Unilasalle), palestras (para famílias, responsáveis das entidades e comunidade em geral) e eventos culturais. Também há o acompanhamento de uma assistente social do Unilasalle para o atendimento sociofamiliar.

O programa Ensinando e Aprendendo com Jovens e Adultos (EJA) tem como objetivo oportunizar a formação de ensino fundamental e médio a pessoas que não tiveram acesso ou sucesso à educação em escola formal, valorizando as experiências de vida dos educandos e promovendo a troca de saber entre eles e os educadores. O programa propicia ainda aos acadêmicos das licenciaturas do Unilasalle laboratório para estágios e prática de ensino e pesquisa. O projeto atende atualmente 200 jovens e adultos, que estudam durante o dia nas dependências do Unilasalle.

Terceira Idade - O Grupo da Terceira Idade do Unilasalle foi criado em 28 de



abril de 1998 com o objetivo de atender aos idosos da região, congregando atividades de assistência, pesquisa, ensino e extensão com integração social e melhoria da qualidade de vida dos participantes. Com uma clientela de 70 pessoas, o grupo tem dois encontros semanais, para trocar experiências, realizar reflexões, palestras, oficinas, dentre outras atividades.

Entre as atividades oferecidas ao Grupo da Terceira Idade estão ginástica orientada; jogos esportivos e de mesa; dança; caminhada; orientação postural e fisioterapia; passeios culturais e de recreação; confraternizações e homenagens; campanhas comunitárias e de solidariedade; teatro e filmes com discussões; oficinas culinária e palestras educativas com diversos assuntos relacionados à nutrição,



avaliações e orientações de saúde; e aulas de informática.

Fome Zero – O Unilasalle integra o Comitê Gestor do Programa Fome Zero. Uma das atividades desenvolvidas pelo colegiado, do qual fazem parte universidades, entidades e outras representações sociais, é o mapeamento das famílias a serem beneficiadas, cujas crianças, de zero a seis anos, em estado de desnutrição serão beneficiadas. Atualmente, a instituição está presidindo o Banco de Alimentos de Canoas, trabalho que é realizado em parceria com entidades que representam a iniciativa privada e o poder público da cidade.

Museu na Escola – Desde 2004 o Museu e Arquivo Histórico La Salle (MAHLS) vem desenvolvendo o projeto O Museu na Escola – A Escola no Museu, que leva às instituições de ensino da região metropolitana de Porto Alegre exposições itinerantes e promove visitas a sua sede, no Centro Universitário La Salle. O MAHLS também oferece subsídios técnicos, pedagógicos e científicos aos educadores por meio de palestras, debates, cursos, oficinas e seminários. O objetivo é tornar o museu um espaço não-formal de educação e para a construção de conhecimentos.

Centro Saúde Escola - Criado em 2004, o Centro Saúde Escola é um projeto de responsabilidade social que propicia aos alunos de cursos como Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Direito colocar em prática os conhecimentos obtidos em sala de aula, auxiliando famílias de baixa renda, por meio do atendimento coletivo e multidisciplinar. ●

Natação para a comunidade

Projeto da Unijuí oferece natação e hidroginástica à população de Santa Rosa

Para cerca de 150 crianças de Santa Rosa, no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, as férias de verão foram uma oportunidade única para aprender natação e entreter-se em outras atividades aquáticas. “Foi bem legal, aprendemos a nadar diversas modalidades: crawl, costa, peito”, conta Djulia Carine Leschner, 11 anos. “Também aprendemos a respirar corretamente, melhorando nossa forma de nadar, além de fazermos muitos amigos”, completou Pedro Henrique Steffen Neis, 11 anos. O Projeto Atividades Aquática iniciou-se em dezembro passado e foi até março deste ano.

As aulas foram viabilizadas por meio de parceria entre o Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Campus Santa Rosa, e Vigor Promoções e Eventos (sociedade recreativa do Cartório Haigert, também de Santa Rosa).

As atividades foram ministradas por acadêmicos do Curso de Educação Física da Unijuí, três vezes por semana. Os participantes do projeto são alunos Centro de Assistência Social (CAS), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita, da Escola Estadual Visconde de Cairu e de outras instituições do município. As gincanas recreativas também integraram o projeto.

Terceira Idade – Mas não foram somente os “pequenos” que puderam “pular” na piscina no verão passado. Um grupo da terceira idade, adultos e jovens da comunidade e colaboradores da Unijuí e do Cartório Haigert também puderam usufruir das aulas de natação e hidroginástica realizadas nas piscinas da Vigor.

Clóvis Soares, 82 anos, fez aula de hidroginástica duas vezes por semana. “Na nossa idade, esse exercício é muito importante. Quando a gente sai da piscina está revigorado, sente-se melhor, com mais disposição. Parece que todos



Clóvis Soares, 82 anos: “Na nossa idade, esse exercício é muito importante. Quando a gente sai da piscina está revigorado”

os problemas ficam dentro da água”, destacou Soares. Para Palmira Bernardi, 73 anos, as aulas de hidroginástica foram recomendação médica: “Foi maravilhoso. A musculatura melhora e já estou bem mais aliviada das dores nas costas”, ressalta.

O Projeto Atividades Aquáticas, que tem o professor Júlio Andreaza como coordenador, além de melhorar a qualidade de vida da comunidade, constituiu-se em espaço de desenvolvimento de atividades de ensino do Curso de Educação Física. As ações integraram o componente curricular “Atividades Aquáticas I e II”, oportunizando aos acadêmicos vivências didático-pedagógicas e de interação social. “Para os alunos, esse projeto foi um espaço de aprendizagem e vivência prática importante na formação do futuro profissional de Educação Física”, afirma o professor.

Para os acadêmicos estagiários Luiz Fernando Klockner e Daiane Frölich, o trabalho foi um laboratório de experiências. “No início, foi um grande desafio que se tornou um trabalho importante, que nos permitiu executar, na prática, o que aprendemos na faculdade”, disse Fernando. Para ele, as aulas também foram base para um trabalho científico que estuda o meio líquido como agente facilitador do movimento na terceira idade. Os parceiros Unijuí e Vigor estão estudando uma nova edição do Projeto Atividades Aquáticas no verão do próximo ano. ●

Unicruz: informação e integração com os jovens na prevenção à Aids

Desde o ano passado, a Universidade de Cruz Alta (Unicruz), do Rio Grande do Sul, promove o “Balada da Prevenção”. O trabalho faz parte do projeto “Saúde e Prevenção nas Escolas e Comunidade do Município de Tupanciretã: Ação dos Educadores em HIV-Aids”. Segundo a coordenadora, Themis Goretto Carvalho, o projeto começou a ser desenvolvido quando se percebeu a necessidade de prevenção das DST/Aids, a gravidez na adolescência, o envolvimento com álcool e outras drogas, vencer o preconceito e construir a cidadania, através

de um processo reflexivo e democrático de participação e liberdade. “Trata-se de uma proposta ampla e consistente para não reduzir sua complexidade; clara, para que seja tratada de forma simples e direta; flexível, para permitir o atendimento a conteúdos e situações diversas; e sistemática, para possibilitar aprendizagens e desenvolvimento crescentes”, complementa.

A distribuição de material informativo e a realização de atividades culturais integram o projeto que, no ano passado, contou com o “Megabaladão da Preven-



Distribuição de informativos e atividades culturais integram o programa. Os alunos da instituição participam ativamente das ações

ção”, que aconteceu nas dependências da Beer’s House, uma boate de Tupanciretã. O evento contou com atividades de educação e saúde apresentadas por meio de clips e filmes. Os estudantes das escolas

Unifev adota programa de inclusão social

Adolescentes sem condições de custear a faculdade são beneficiados

O Unifev Cidadania é um projeto do Centro Universitário da instituição, criado em 2008, em parceria com associações filantrópicas da região e a Diretoria Regional de Ensino. Tem como objetivo oferecer oportunidade para que alunos carentes cursarem o ensino superior. O adolescente concorre à bolsa de estudo de acordo com o seu perfil socioeconômico e, segundo a classificação em processo seletivo, preenche as vagas remanescentes nos 35 cursos de graduação.

A condição de carência é atestada pelas assistentes sociais das entidades ou do Curso de Serviço Social da instituição. Os benefícios variam de 10% a 90%, dependendo do resultado da situação do candidato.

O reitor da Unifev, Marcelo Lourenço, frisou que, por ser uma instituição comunitária, o Centro Universitário vê

a oportunidade de o jovem retribuir a ajuda à sociedade, por isso a maioria das vagas cedidas é direcionada aos cursos de Licenciatura. “O magistério ainda é uma das profissões mais recompensadoras, tanto em quantidade de vagas quanto em realização pessoal. É uma das formas de devolver todo o investimento que a comunidade despendeu com o aluno”, completa.

Segundo Camila Fernanda Santana Vasconcelos, coordenadora do Dafic (Departamento de Apoio, Formação e Integração na Comunidade de Votuporanga), uma das entidades beneficiadas, muitos dos assistidos pela instituição se emocionam ao receberem a notícia de que foram contemplados pelo projeto. “Alguns não tinham mais esperança em seguir seus estudos devido à condição financeira de suas famílias”, afirma.

Já a parceria com a Diretoria Regional de Ensino é direcionada aos concluintes do ensino médio da rede pública nos últimos quatro anos. No total, foram distribuídas

250 fichas em 18 escolas, que indicaram estudantes com baixa renda familiar comprovada e alto rendimento escolar.

De acordo com o reitor da Unifev, a parceria é tripartite, envolvendo a Fundação Educacional, as associações e a família. “A Unifev se compromete a proporcionar ensino de qualidade e a oferecer desconto enquanto permanecer o estado de carência. À Diretoria de Ensino cabe a responsabilidade pela indicação dos candidatos e o incentivo à excelência do Centro Universitário. A contrapartida da família deverá ser pela manutenção dos valores acertados, da condição de estudo do jovem e cuidar para que ele participe dos programas que a Unifev realizará em prol das comunidades carentes”, explica Lourenço.

O dirigente da Regional de Ensino, professor Edécio Roosevelt, enfatizou o cuidado da Unifev em prestigiar todas as comunidades. “As 10 escolas de Votuporanga foram beneficiadas e também as cidades que fazem parte de nossa região



locais participaram ativamente, inclusive organizando a programação, num total de 1.489 alunos envolvidos. Dentro do evento, os participantes passaram por seis dinâmicas com duração de quatro horas, aliando cultura, lazer e informação.

Para 2008, as expectativas de andamento do projeto são bastante positivas. “Esperamos que os participantes sejam capazes de refletir e encarar de formas diferentes a problemática de nosso estudo e a reagirem contra ela. Que adquiram iniciativas que mexam com o equilíbrio entre sensibilidade e consciência social, entre atuação político-pedagógica e a criação de instrumentos capazes de impedir o progresso da Aids, diminuir a gravidez na adolescência e o uso de álcool e/ou outras drogas”, garante Themis. ●

administrativa, ou seja, nenhuma ficou de fora dessa ação social”, completa.

Destques - As provas para os integrantes das associações filantrópicas foram realizadas no mês de janeiro. O primeiro colocado foi Paulo César Correia, 17, assistido pelo Caefa, da cidade de Fernandópolis, próxima à Votuporanga.

Ele, que optou pelo Curso de Arquitetura, no período noturno, conta que ficou sabendo da parceria da Unifev pela assistente social do Caefa. “Fiquei muito feliz, já que não teria como fazer um curso superior sem essa oportunidade”, afirmou Paulo César.

A segunda seleção foi específica para estudantes dos colégios pertencentes à Diretoria Regional de Ensino de Votuporanga. Entre os 216 candidatos, a primeira colocada foi Lilian Oliveira Targa, 17 anos, que terminou o ensino médio em 2007 na escola Profª Uzenir Coelho Zeitune. Ela também optou pelo Curso de Arquitetura no período noturno e diz que está adorando. “Foi o que sempre sonhei em fazer. Se não fosse a bolsa, não estudaria este ano, porque não estou trabalhando”, afirma Lilian. ●

UniSantos conquista o Prêmio Cidadania sem Fronteiras

O Núcleo de Extensão Comunitária da Universidade Católica de Santos (UniSantos) foi o grande vencedor do Prêmio Cidadania sem Fronteiras, com a conquista do selo de qualidade Cidadania sem Fronteiras - Projeto Vencedor 2007 (melhor projeto de extensão comunitária), além de obter o 1º lugar na categoria Direitos Humanos e Justiça. Voltado às instituições de ensino superior do Estado de São Paulo, cujo objetivo é reconhecer as práticas sociais, o Núcleo de Extensão concorreu com projetos de mais de 30 universidades e centros universitários do estado.

Com aproximadamente 200 alunos atuando como estagiários no desenvolvimento de mais de 60 projetos, a UniSantos é reconhecida na região pela forte presença na comunidade. Hoje, as ações ocorrem nas comunidades da Praia de Santa Cruz dos Navegantes (Guarujá), Instituto São José e Paróquia Sagrada Família (Zona Noroeste - Santos), Vila Margarida e Vila Ponta Nova (São Vicente).

De diferentes áreas, os alunos são supervisionados por 20 professores em projetos como assistência jurídica, educação ambiental, aulas de informática, orientações de saúde, capacitação para o primeiro emprego e alfabetização de adultos.

O Núcleo de Extensão Comunitária teve início em 1986 e se consolidou

com um forte trabalho na organização das comunidades carentes da região, recuperação e preservação de patrimônios e também na formação de profissionais voluntários nas ações sociais.

Com uma casa própria na Praia de Santa Cruz dos Navegantes e salas na Fortaleza de Santo Amaro, além de espaços cedidos em outros locais, o trabalho comunitário da UniSantos está mais do que inserido na comunidade. É presença marcante, integra o cotidiano das pessoas e é referência na região.

A iniciativa do prêmio é do Instituto da Cidadania Brasil e Universidade Presbiteriana Mackenzie. ●



Cerca de 200 alunos atuam como estagiários no desenvolvimento de 60 projetos



Como Fazer Trabalhos Acadêmicos

Ivoni Richter Reimer
UCG / Oikos

O livro é um manual de normas metodológicas para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos exigidos para avaliação no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião da Universidade Católica de Goiás (UCG). Pode ser utilizado também para os trabalhos acadêmicos realizados em outros programas de pós-graduação, bem como em cursos de graduação, visto que apresenta elementos teóricos e modelos fundamentados nas normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Cultura e Mudança Organizacional

As pessoas se comportam em função de seus modelos mentais, de suas crenças e valores, isto é, de sua cultura. As empresas também. É preciso conhecer valores e crenças de uma organização para entender comportamentos e programar estratégias competitivas. "Cultura e Mudança Organizacional", organizado por Patrícia Tomei, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), parte da premissa de que para mudar uma organização é preciso mudar comportamentos e atitudes de grupos e indivíduos. A compreensão dos valores culturais intangíveis e os aspectos simbólicos das organizações contribuem hoje para o desenvolvimento de lideranças e para a obtenção de identidades e posicionamentos singulares para os negócios.



Marx, Gramsci e o Conhecimento: Ruptura ou Continuidade?

O professor e coordenador do Curso de Mestrado em Educação do Centro Unisal de Americana (SP), Marcos Francisco Martins, lançou no dia 8 de março o livro "Marx, Gramsci e o Conhecimento: Ruptura ou Continuidade?", da editora Autores Associados. Durante o lançamento, foi realizado um sarau, com exercícios cênicos, música e poesia.

O livro é interessante para quem estuda sobre o materialismo histórico e dialético, também para quem quer conhecer o debate sobre questões da problemática epistemológica. Indicado para estudantes das áreas de Ciências Humanas e Sociais.



A Igreja Católica e os Povos Indígenas do Brasil

A Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (EDIPUCRS) acaba de lançar o livro "A Igreja Católica e os Povos Indígenas do Brasil: Os Ticuna da Amazônia", do Dr. Edison Hüttner, uma das obras mais completas sobre a verdadeira relação da Igreja Católica com os povos indígenas brasileiros. Hüttner é teólogo e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígenas da PUCRS e do 1º Fórum Internacional dos Povos Indígenas. O autor trabalha com diferentes formas de abordagens no livro e apresenta a relação da Igreja com os povos indígenas numa linguagem simples e direta. Evita as generalizações e um universalismo abstrato quando foca o caso específico, os Ticuna.



Ser e Verdade

O livro “Ser e Verdade” é o mais novo lançamento das editoras Vozes e Universitária São Francisco (Edusf). A obra reúne duas séries de aulas dadas pelo pensador alemão Martin Heidegger. Na primeira série, intitulada “A questão Fundamental da Filosofia” (de 1933), o autor confronta-se com o pensamento lógico-matemático dos sistemas metafísicos do século XVIII.

Na segunda série, “Da essência da verdade” (de 1933/34), ele questiona o fundamento da transformação histórica sofrida pela essência da verdade ao passar do descobrimento para a correção (da sentença). As duas partes revelam uma proximidade com o jargão político do tempo em que as aulas foram dadas.

Porém, o abismo que separa a atitude do pensamento de Heidegger e a ideologia do nacional-socialismo são intransponíveis. Por isso, as mesmas aulas poderiam ter sido dadas, em suas afirmações fundamentais, também em outra ocasião.



Educação Ambiental e Gestão de Resíduos

“Educação Ambiental e Gestão de Resíduos”, do autor Adalberto Mohai Szabó Júnior, Mestre em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), é constituído de três diferentes partes. A primeira traz centenas de conceitos ambientais, a segunda abarca conceitos de educação ambiental e a terceira e última discorre sobre gestão de resíduos. A obra foi construída face à necessidade de um material didático que contivesse todos os assuntos acima citados em um único volume. Trata-se de um livro de fundamental importância para professores e alunos das diferentes áreas do conhecimento.



Da Olivetti à Internet

O livro “Da Olivetti à Internet”, produzido pela Editora Unisul, reúne textos de 22 jornalistas sobre técnicas de elaboração da notícia, e a transição tecnológica que fez as redações abandonarem as antigas máquinas de escrever e substituí-las pelo computador e pela internet. A obra foi organizada pelo professor Laudelino José Sardá, e será levada a todos os cursos de Comunicação e Jornalismo do estado.

“Da Olivetti à Internet”, com 156 páginas, reflete um certo pessimismo com relação ao jornalismo dos tempos de tecnologia virtual que, em função da velocidade e do excesso de informações, está perdendo a faculdade de “consultar o passado e de pensar o futuro”. Outros jornalistas também denunciam a superficialidade de certo trabalho jornalístico, que, muitas vezes “apenas registra as declarações dos entrevistados, sem questioná-las ou discuti-las atentamente”.



A Arte como Propulsora da Integração Escola e Comunidade

O livro fala de arte, de currículo, de educação, mas acima de tudo de gente, de pessoas envolvidas no trabalho de aprender e de ensinar. As experiências relatadas na obra mostram a importância de se investir na formação continuada e de se continuar buscando novas formas de organizar o currículo.

Univali no Palco

Joana Darc Gulart Oliveira

Coordenadora do projeto "Univali no Palco".

Trabalhar o teatro possibilita ao educando novas experiências no que tange o seu desenvolvimento oral, corporal, além de promover o equilíbrio emocional necessário no decorrer de sua vida escolar. O teatro é uma porta aberta para a representação da cultura. O educando, ao viver o lúdico, resgatará a autonomia, a afetividade, o espírito de solidariedade, a compreensão de si mesmo e do seu próprio contexto social.

Numa perspectiva cultural, o teatro despertará no aluno uma visão crítica da sociedade, o que o levará a tomada de novas posturas de vida, pois trabalhar a arte de interpretar permite que se abram novos caminhos na busca da transformação de nossa sociedade, educar o cidadão através do lúdico numa forma mais plena na busca de uma sociedade igualitária, em que todos tenham a liberdade de expressar seus talentos em manifestações artísticas, com diferentes abordagens, onde se evidencia a importância da arte-educação. O teatro permite a integração de grupos em diferentes comunidades, oportunizando eventos artísticos com apresentações diversificadas, um meio de levar à cultura à sociedade, tão carente de eventos artísticos. É uma ferramenta necessária para o aprimoramento cultural do indivíduo, um suporte inovador nas escolas que utilizam esta prática pedagógica, cuja sistematização metodológica requer do educador planejamento, criatividade

em trabalhar as diferentes posturas cênicas do educando e desenvolvê-las na medida em que a aprendizagem se torne significativa.

O projeto Teatro Universitário "Univali no Palco" da Universidade do Vale de Itajaí, de Santa Catarina, tem possibilitado este trabalho cênico, ultrapassando o contexto escolar, onde os estudantes têm a oportunidade de se apresentarem não somente em outras escolas da comunidade de Balneário Camboriú como também em outras esferas sociais, e essa troca de experiências, oportuniza ao educando, um crescimento cultural que irá refletir em sua trajetória de vida.

Trabalhar com teatro é uma das formas de ultrapassar as fronteiras dos limites da esfera escolar e ir mais além, é buscar e ousar, uma maneira de inserir no processo ensino-aprendizagem uma prática educativa diferente e encantadora que despertará no educando seu senso estético, numa participação afetiva, dinâmica, resultando em novos saberes fundamentais para a plenitude do ser humano em seu cotidiano, onde o mesmo se permite alçar vôos e viver a magia e o sonho num ambiente real, tornando-o mais independente, participativo, autônomo, crítico. Essa projeção do imaginário irá oportunizar ao educando trabalhar a construção da arte a serviço da vida e estabelecer uma relação de viver a emoção sem fugir da realidade, criar seus personagens, vivenciá-los, saber discernir o contraste do bem e do mal, ao trabalhar com questões que envolvam ética, cidadania, meio ambiente, sexualidade e saúde, tão evidenciadas em nossa sociedade. •



INSTITUIÇÕES FILIADAS

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMPINAS)	(19)	3756-7000
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS)	(31)	3319-4144
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	(11)	3670-8000
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)	(41)	3271-1515
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	(21)	3527-1001
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	(51)	3320-3500
Universidade Católica de Brasília (UCB)	(61)	3356-9000
Universidade Católica de Goiás (UCG)	(62)	3946-1000
Universidade Católica de Pelotas (UCPeL)	(53)	2128-8000
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)	(81)	2119-4000
Universidade Católica de Petrópolis (UCP)	(24)	2244-4000
Universidade Católica do Salvador (UCSaL)	(71)	3324-7500
Universidade Católica de Santos (UNISANTOS)	(13)	3205-5555
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	(67)	3312-3800
Universidade da Região da Campanha (URCAMP)	(53)	3242-8244
Universidade de Caxias do Sul (UCS)	(54)	3218-2100
Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)	(55)	3321-1500
Universidade de Passo Fundo (UPF)	(54)	3316-8100
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	(51)	3717-7300
Universidade de Sorocaba (UNISO)	(15)	2101-7000
Universidade do Sagrado Coração (USC)	(14)	2107-7000
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	(51)	3591-1122
Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	(19)	3124-1515
Universidade Reg. do Noroeste do Est. do Rio G. do Sul (UNIJUÍ)	(55)	3332-0200
Universidade Reg. Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)	(54)	3522-1255
Universidade Santa Úrsula (USU)	(21)	2554-2500
Universidade São Francisco (USF)	(11)	4034-8000
Centro Universitário Metodista Bennett (UniBENNETT)	(21)	3195-1000
Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	(11)	4366-5600
Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)	(12)	3947-1000
Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)	(83)	2106-9200
Universidade Presbiteriana Mackenzie	(11)	2114-8766
Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações (UNINCOR)	(35)	3239-1000
Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)	(47)	3461-9000
Centro Universitário São Camilo (São Camilo)	(11)	6169-4000
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	(48)	3431-2500
Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)	(48)	3621-3000
Centro Universitário da FEI	(11)	4353-2900
Centro Universitário Fundação Santo André (FSA)	(11)	4979-3300
Centro Universitário UNIVATES (UNIVATES)	(51)	3714-7000
Centro Universitário FEEVALE (FEEVALE)	(51)	3586-8800
Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)	(19)	3471-9700
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)	(19)	3634-3300
Centro Universitário La Salle (UNILASALLE)	(51)	3476-8500
Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECÓ)	(49)	3321-8000
Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)	(49)	3251-1022
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	(47)	3341-7500
Centro Universitário Franciscano (UNIFRA)	(55)	3220-1200
Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE)	(33)	3279-5500
Centro Universitário Católico Auxilium (UniSALESIANO)	(18)	3636-4242
Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)	(17)	3405-9999
Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix	(31)	3330-7230
Centro Universitário Franciscano do Paraná (UNIFAE)	(41)	2105-4100
Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICS)	(46)	3263-8150



Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

SEPN - Quadra 516, Conjunto D
(Prédio do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB)

CEP: 70.770-524 - Brasília-DF

Telefax: (61) 3349-3300 / 3347-4951

www.abruc.org.br



Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

SEPN - Quadra 516, Conjunto D
(Prédio do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB)

CEP: 70 770-535 - Brasília-DF

Telefax: (61) 3349-3300 / 3347-4951

Home page: www.abruc.org.br